## 1

# CLAUDIO DE PAULA MARQUES

# SISTEMA IMOBILIÁRIO INVESTIMENTO IMÓVEIS

Assis

2008

# SISTEMA IMOBILIÁRIO INVESTIMENTOS IMÓVEIS

## CLAUDIO DE PAULA MARQUES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino
Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte
comissão examinadora:
Orientador: <u>Prof. Ms. Osmar Aparecido Machado</u>
Analisador (1): Prof. Ms. Alexandre L' Erário

Analisador (2): Prof. Esp. Célio Desiró\_\_\_\_\_

Assis

2008

# CLAUDIO DE PAULA MARQUES

# SISTEMA IMOBILIÁRIO INVESTIMENTO IMÓVEIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino
Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte
comissão examinadora:
Orientador: Prof. Ms. Osmar Aparecido Machado
Área de concentração: <u>Desenvolvimento de Sistemas</u>
Area de concentração: <u>Desenvolvimento de Sistemas</u>

Assis

2008

**RESUMO** 

Neste trabalho, será apresentado o processo de desenvolvimento e implementação

de um software direcionado a uma empresa do ramo imobiliário, destacando-se a

necessidade de participação ativa do proprietário nessa atividade, para a adequada

definição de requisitos e treinamento dos funcionários.

A utilização de um sistema administrativo é fundamental para que ocorra o

adequado controle de clientes e futuros clientes, compra, venda e aluguel de

imóveis, datas de pagamentos e recebimentos e outras movimentações.

Palavras-chave: Imóveis, Sistema, Informatizar.

**ABSTRACT** 

This work will be presented the process of development and implementation of a

software directed at a real estate company in the industry. Stressing the need for

active participation of the owner in that activity to the proper definition of

requirements and training of officials.

The use of an administrative system is essential to have proper control of the

customers and future customers, purchase, sale and rental of buildings, dates of

payments and receipts and other movements. However, this type of system requires

an appropriate model to facilitate implementation.

The main objective of the system is computerize the Real Estate Investment,

streamlining daily tasks, which require a long time to run them manually, improving

the routine of enterprise and service to customers.

**Keywords:** Real Estate, System, To Computerize.

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Exemplo de Diagrama de Contexto	<u>19</u>
Figura 2: Tipos de Representação de Processos	20
Figura 3: Exemplo de Fluxo de Dados	21
Figura 4: Exemplo de Depósito de Dados	21
Figura 5: Exemplo Gráfico de um Terminador	21
Figura 6: Exemplo de DFD típico	22
Figura 8: Exemplo de Relacionamento	23
Figura 10: Barra de Menus e Botões	28
Figura 11: Caixa de Ferramentas	
Figura 13: Caixa de propriedade dos objetos	30
Figura 14: Janela de Codificação	31
Figura 15: WBS	
Figura 16: Sequenciamento das Atividades Definidas	35
Figura 17. Diagrama de Contexto	38
Figura 18 Diagrama Entidade Relacionamento do sistema proposto	39

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	16
INTRODUÇÃO	16
CAPÍTULO 2	17
METODOLOGIA DE ANÁLISE	17
2.1. Modelo Essencial	17
2.1.1. Modelo Ambiental	18
2.1.1.1. Declaração de Objetivos	18
2.1.1.2. Diagrama de Contexto	18
2.1.1.3. Lista de Eventos	19
2.2. Modelo Comportamental	20
2.1.2.1. Diagrama de Fluxo de Dados (DFD)	20
2.1.2.2. Diagrama de Entidade Relacionamento (DER)	22
2.1.2.3. Dicionário de Dados	23
2.1.2.4. Especificação dos Processos	24
CAPÍTULO 3	26
AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO: VISUAL BASIC 6.0	26
3.1. Visual Basic	26
3.1.2. Barra de Menus e Botões	27
3.1.3. A Caixa de Ferramentas	29
3.1.4. O Form interface (Formulário)	30
3.1.5. A Caixa de Propriedades	30
3.1.6. A Janela de Codificação	31
CAPÍTULO 4	33
PROJETO	33
4.1.1. Entrevista Padrão	33
4.1.2. Work Breakdown Structure (WBS)	34
4.1.3. Sequenciamento das Atividades Definidas	35
4.2. Estimativa de Duração das Atividades Definidas	35
4.3. Cronograma de Realizações das Atividades Definidas	36

4.4. Declaração de Objetivos	<u>36</u>
4.5. Lista de Eventos.	36
4.6. Diagrama de Contexto	37
4.7.Diagrama Entidade Relacionamento	39
4.8. Dicionário de Dados	40
4.9. Diagrama de Fluxo de Dados	46
4.9.1. Nível 1 Processo 1 Manter Dados	46
4.9.1.1. Explosões Processo 1.1	47
4.9.1.2. Explosões Processo 1.2	47
4.9.1.3. Explosões Processo 1.3	47
4.9.1.4. Explosões Processo 1.4.	49
4.9.1.5. Explosões Processo 1.5	49
4.9.1.6. Explosões Processo 1.6	49
4.9.1.7. Explosões Processo 1.7	50
4.9.1.8. Explosões Processo 1.8	50
4.9.2. Nível 1 Processo 2 Movimentação	52
4.9.2.1. Explosões Processo 2.1	53
4.9.2.2. Explosões Processo 2.2.	53
4.9.2.3. Explosões Processo 2.3	53
4.9.3. Nível 3 Processo 1 Emitir Relatórios	54
4.9.3.1. Explosões Processo 3.1	<u>55</u>
4.9.3.2. Explosões Processo 3.2	55
4.9.3.3. Explosões Processo 3.3	55
4.9.3.4. Explosões Processo 3.4	55
4.9.3.5. Explosões Processo 3.5	<u>56</u>
4.9.3.6. Explosões Processo 3.6	<u>56</u>
4.9.3.7. Explosões Processo 3.7	<u>56</u>
4.9.3.8. Explosões Processo 3.8	<u>56</u>
4.9.3.9. Explosões Processo 3.9	57
4.9.3.10. Explosões Processo 3.10	57
4.9.3.11. Explosões Processo 3.11	57
Bibliografia	58

## **CAPÍTULO 1**

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho compõe-se do desenvolvimento de um projeto denominado Sistema Imobiliário Investimento Imóveis (SIII), e tem como principal objetivo manipular detalhadamente as informações referentes aos imóveis, terrenos, propriedades rurais e outras atividades, bem como a emissão de relatórios gerenciais e de controles rotineiros, com a finalidade de facilitar a administração do empreendimento, trazendo benefícios para a organização e para os clientes.

A análise do sistema proposto será feita com base na metodologia apresentada no livro Análise Estruturada Moderna de Edward Yourdon e o sistema será desenvolvido com a ferramenta "Visual Basic", permitindo elaborar uma interface fácil e agradável para o usuário trabalhar devido à amplitude de recursos gráficos, podendo aplicar-se na elaboração do layout do sistema. Para armazenamento das informações, o aplicativo usado será o banco de dados "Access", o qual caracterizase com uma interface simples, objetiva, atendendo com total eficiência e exatidão a implementação do sistema. Para gerar os relatórios será utilizada a ferramenta "Crystal Reports", a mesma gera relatórios eficientes e precisos, além de oferecer uma boa visualização dos dados desejados.

## **CAPÍTULO 2**

## **METODOLOGIA DE ANÁLISE**

#### 2.1. Modelo Essencial

O modelo essencial do sistema indica o que o mesmo deve fazer para satisfazer os requisitos do usuário, mencionando o mínimo possível sobre como o sistema será implementado. Quando o analista de sistemas entrevistar o usuário sobre os requisitos do sistema, deve evitar-se ao máximo descrever as implementações especificas dos processos do sistema.

Fluxo de depósito de dados: o modelo deve descrever o conteúdo dos mesmos, mas sem considerar o meio físico de armazenamento ou a organização física de informações, mas sim a funcionalidade com um todo.

O modelo essencial divide-se em:

- MODELO AMBIENTAL: define a divisa entre o sistema e o resto do ambiente onde o sistema reside. É composto por:
  - Declaração de Objetivos;
  - Diagrama de Contexto;
  - Lista de Eventos;
- MODELO COMPORTAMENTAL: descreve o comportamento do interior do sistema como um todo, este se faz necessário para total sucesso de interação entre sistema e ambiente operacional. É composto por:
  - Diagrama de Entidade Relacionamento (DER);
  - Diagrama de Fluxo de Dados (DFD);
  - Dicionário de Dados;
  - Especificação de Processos;

#### 2.1.1. Modelo Ambiental

O modelo ambiental é composto pela Declaração de Objetivos, os Diagramas de Contexto e Lista de Eventos tendo como finalidade mostrar a interação entre o ambiente externo e o sistema, ou seja, representa o limite entre o sistema e o ambiente, os dados que serão processados e produzidos e as entidades externas que produzirão e consumirão os dados.

## 2.1.1.1. Declaração de Objetivos

Define a documentação explicativa e objetiva do que o sistema pretende alcançar, direcionando a hierarquia superior e as partes fundamentais que estarão relacionadas com o projeto e a implantação do sistema, sem muitos detalhes técnicos, os quais serão apresentados posteriormente nas demais representações de funcionamento do sistema.

## 2.1.1.2. Diagrama de Contexto

Mostra de forma clara a relação entre as entidades do ambiente externo e o sistema (representado na forma gráfica). É um caso especial do diagrama de fluxo de dados, no qual uma única bolha abrange a representação do sistema inteiro, o diagrama de contexto é o nível mais simples e abrangente de representação gráfica, sem maiores detalhes.

Coloca em evidência algumas características importantes do sistema tais como:

- As pessoas, organizações ou sistemas com os quais o sistema comunica-se.
   Esses elementos são conhecidos como terminadores (entidades externas).
- Os dados que o sistema recebe do mundo exterior e que devem ser processados de alguma maneira.
- Os dados produzidos pelo sistema e enviados para o mundo exterior.
- O compartilhamento do depósito de dados pelas entidades externas (terminadores) e também pelo sistema propriamente dito. Depósitos que podem ter sido criados pelo sistema ou aproveitado através da criação do mesmo pela entidade externa.

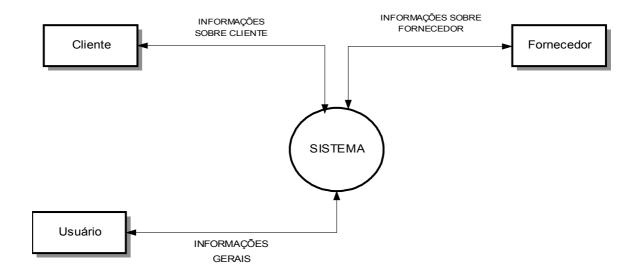


Figura 1: Exemplo de Diagrama de Contexto

#### 2.1.1.3. Lista de Eventos

A lista de eventos é uma lista narrativa dos estímulos que ocorrem no mundo exterior que engloba o sistema, os quais o sistema deve responder. Pode também ser incluso na Lista de Eventos os relatórios que o sistema emitirá.

## Exemplo:

- 1. Cliente entrega pedido. (F)
- 2. Cliente cancela pedido. (F)
- 3. Direção solicita relatório de vendas. (T)
- 4. Pedido de reimpressão de livro chega ao depósito. (C)

Cada evento é rotulado com um F, um T ou um C. Isto é para mostrar se o evento é orientado por fluxo, um evento temporal ou um evento de controle. Um evento orientado por fluxo é associado a um fluxo de dados; isto é, o sistema toma conhecimento da ocorrência do evento quando chega um grupo de dados (ou possivelmente diversos grupos de dados). Como se pode imaginar, isso corresponde a um fluxo de dados no diagrama de contexto.

Como se observa, nem todos os fluxos de dados no diagrama de contexto são necessariamente eventos orientados por fluxos.

## 2.2. Modelo Comportamental

Como o próprio nome descreve esse modelo representa as várias formas de funcionamento interno de um sistema, mostrando como o sistema deverá se comportar diante do usuário. É composto pelo Diagrama de Fluxo de Dados, Diagrama de Entidade Relacionamento e o Dicionário de Dados. Neste modelo é onde se descreve detalhadamente a parte técnica envolvendo o Projeto de Software.

## 2.1.2.1. Diagrama de Fluxo de Dados (DFD)

O diagrama de fluxo de dados é uma das mais utilizadas ferramentas de desenvolvimentos de sistemas. Foram utilizados pela primeira vez na área de engenharia de software como uma representação para o estudo dos problemas do projeto de sistemas. A representação é oriunda de antigos trabalhos sobre a teoria e continua a ser usada como uma forma de notação por engenheiros de software interessados na implementação direta de modelos de requisitos do usuário. Sua representação é simples e sem instruções, compõe-se de processos (figura 2a, figura 2b, figura 2c), de fluxo de dados (figura 3), de depósito de dados (figura 4) e dos terminadores (figura 5). A figura 6 demonstra um Diagrama de Fluxo de Dados com todos os seus elementos.



Figura 2: Tipos de Representação de Processos

Fluxo de Dados: O Fluxo representa dados em movimento. É graficamente representado por uma seta que entra ou sai de um processo. É utilizado para demonstrar o movimento de fragmentos ou de pacotes de informações de um a outro ponto do sistema.



Figura 3: Exemplo de Fluxo de Dados

**Depósito de Dados:** É utilizado para se modelar uma coleção de pacotes de dados em repouso. A representação para um depósito são duas linhas paralelas, como na figura 4. Normalmente o nome escolhido para identificá-lo é o plural do nome dos pacotes transportados pelo fluxo dentro e para fora do depósito de dados.

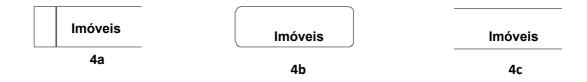


Figura 4: Exemplo de Depósito de Dados

**Terminador:** É graficamente representado por um retângulo, como na figura 5. Representa as entidades externas com as quais o sistema se comunica, como uma pessoa ou um grupo de pessoas. Existem casos onde o terminador pode ser outro sistema, com o qual se comunicará.

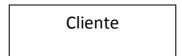


Figura 5: Exemplo Gráfico de um Terminador

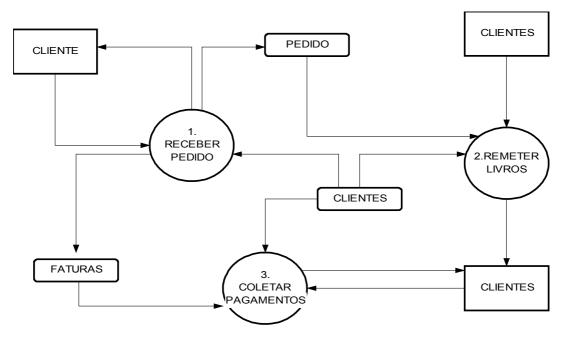


Figura 6: Exemplo de DFD típico

## 2.1.2.2. Diagrama de Entidade Relacionamento (DER)

O Diagrama de Entidade e Relacionamento (também conhecido como DER ou E-R) é um modelo em rede que descreve a diagramação dos dados armazenados de um sistema em alto nível de abstração. Os quatros principais componentes de um diagrama de entidades-relacionamento são: Tipos de objetos; Relacionamentos; Indicadores Associativos de tipos de objetos; Indicadores de supertipos / subtipos. Ele realça os relacionamentos entre os depósitos de dados de um DFD.



Figura 7: Exemplo de Diagrama de Entidade Relacionamento

**Relacionamento:** Representa as interligações entre as entidades e cada instância do relacionamento. Identifica uma associação entre uma ou mais ocorrências de uma entidade e uma ou mais ocorrências de outra entidade.



Figura 8: Exemplo de Relacionamento

#### 2.1.2.3. Dicionário de Dados

A expressão dicionário de dados, segundo o Livro [Your92], é uma das ferramentas mais importantes na modelagem de dados, pois nele se encontra uma listagem organizada de todos os elementos de dados pertinentes ao sistema, com definições precisas e rigorosas para que o usuário e o analista de sistemas possam conhecer todas as entradas, saídas, componentes de depósitos e cálculos intermediários. O dicionário de dados define os elementos de dados da seguinte maneira.

- Descreve o significado dos fluxos e depósitos mostrados nos diagramas de fluxo de dados (DFD).
- Descreve a composição de pacotes agregados de dados que se movimentam pelos fluxos, isto é, pacotes complexos (como endereço de um Aluno) que podem ser divididos em itens mais elementares (como cidade, estado e código postal).
- Descreve a composição dos pacotes de dados nos depósitos.
- Especifica os relevantes valores e unidades de partes elementares de informação dos fluxos de dados e depósitos de dados.
- Descreve os detalhes dos relacionamentos entre depósito realçados em um diagrama entidade relacionamento.

Existem muitos esquemas de notação comumente usados pelos analistas de sistemas para representar os dados. Os símbolos mais comuns são:

<u>Símbolo</u>	<u>Descrição</u>
=	É composto de
+	E
( )	Opcional (pode estar presente ou não)
{ }	Iteração
[]	Escolher uma das opções
* *	Comentário
@	Identificador de campo chave em um
	depósito
	Separa opções alternativas na construção [ ]

**Tabela 1:** Elementos para descrição de dicionário de Dados

## 2.1.2.4. Especificação dos Processos

A especificação de Processos é a descrição do que ocorre dentro de cada bolha primitiva, do nível mais baixo, em um fluxo de dados. Ela define o que deve ser feito para transformar entradas em saídas. É uma descrição detalhada das funções à serem executadas pelas bolhas. Existem diversas ferramentas que pode-se utilizar para produzir uma especificação de processos: tabelas de decisão, linguagem estruturada, condições pré/pós, fluxogramas, e outras. Embora a maioria dos analistas de sistema prefiram a linguagem estruturada, não se deve esquecer que pode-se usar qualquer método, desde que ele satisfaça dois requisitos essenciais:

- A especificação de processos deve ser expressa de forma que possa ser verificada pelo usuário e pelo analista de sistemas.
- A especificação de processos deve ser expressa de uma forma que possa ser efetivamente comunicado às diversas audiências envolvidas.

# **CAPÍTULO 3**

#### AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO: VISUAL BASIC 6.0

#### 3.1. Visual Basic

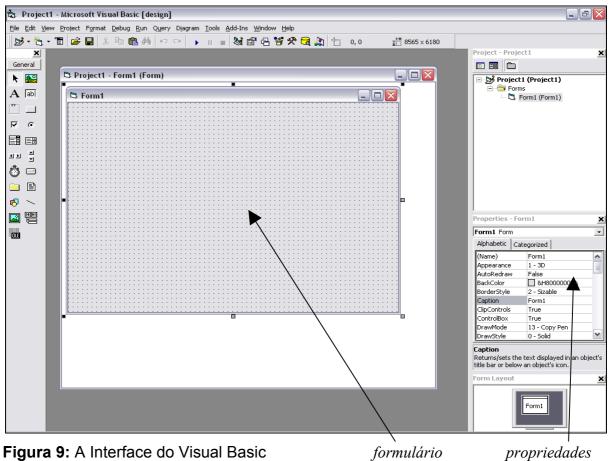
Este trabalho foi desenvolvido utilizando-se o Visual Basic, uma ferramenta para desenvolvimento de software que possui um grande poder de programação e grande facilidade de uso. A vantagem de se desenvolver aplicações nas linguagens visuais é que o desenvolvedor pode visualizar a interface de sua aplicação, sem precisar executar a sua aplicação a cada alteração.

O desenvolvimento de aplicações gráficas por meio do Microsoft Visual Basic utiliza um estilo de programação já conhecido como "programação visual". Esta, por sua vez, baseia-se em produtos que possuem uma estrutura de programação orientada a eventos e recursos visuais que auxiliam no desenvolvimento dos programas, aumentando a produtividade no processo de desenvolvimento dos sistemas.

O Visual Basic possui uma interface bastante amigável com o desenvolvedor tornando o seu trabalho bastante ágil e menos cansativo. Uma aplicação Microsoft Visual Basic é composta por "objetos". Um objeto é uma combinação de códigos e dados que podem ser tratados como uma unidade, as aplicações em Visual Basic possuem dois tipos (ou classes) de objetos, a saber:

- Formulários (Forms): representam as telas dos programas (janelas de aplicativos, janelas de documento, caixa de diálogo e caixa de mensagens).
- Controles (Controls): São objetos que possuem uma forma visual pré-definida para cada tipo de operação que será realizada. Por meio dos controles podese disponibilizar uma ação a ser executada pelo usuário, como por exemplo uma entrada de dados ou até mesmo a execução de um cálculo.

A junção de formulários e controles permite estabelecer a interface (comunicação com o usuário) das aplicações Visual Basic, isto é, sempre que uma aplicação for desenvolvida, o procedimento básico a ser realizado é inserir controles dentro dos formulários.



#### -

#### 3.1.2. Barra de Menus e Botões

A interface principal do Visual Basic é composta das ferramentas tradicionais, que visam dar maior agilidade para o ambiente de trabalho, janelas, cores, inserir novos formulários, módulos, salvar o projeto, sair do Visual Basic, etc. Não se usa os menus para construir nenhuma aplicação, suas opções são de assistência. Serão comentadas no decorrer deste trabalho as opções principais e mais usadas.



Figura 10: Barra de Menus e Botões

#### 3.1.3. A Caixa de Ferramentas

A caixa de ferramentas (Figura 11) é o local onde os objetos ficam "armazenados", pois para incluí-los dentro do formulário basta apenas clicar sobre qualquer um deles e arrastá-los para dentro do Form.



Figura 11: Caixa de Ferramentas

O Visual Basic permite incluir vários outros objetos à caixa de ferramentas de acordo com a nossa necessidade. Para incluir os objetos a caixa de ferramentas basta acessar o menu *Project/Components*, ou clicar com o botão direito do mouse sobre a caixa de ferramentas e escolhendo a opção *Components* (Figura 12), onde se abrirá uma caixa de opções contendo vários outros objetos que poderão ser incluídos à caixa de ferramentas de acordo com a necessidade da aplicação.

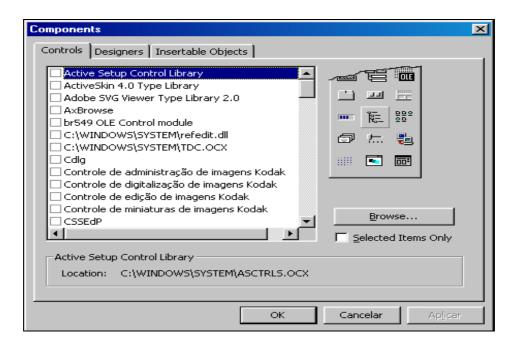


Figura 12: Caixa de propriedades para adicionar ferramentas

## 3.1.4. O Form interface (Formulário)

O Form é o local onde é construída a interface da aplicação. Nele estarão contidos todos os campos, botões e tudo mais que será necessário para a interface da aplicação.

## 3.1.5. A Caixa de Propriedades

A caixa de propriedades (Figura 13) é o local onde se encontram as propriedades referentes a cada objeto, como nome, cor, aparência e outros.

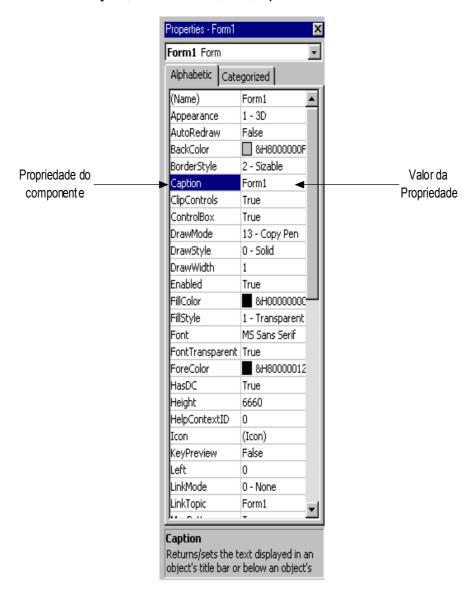


Figura 13: Caixa de propriedade dos objetos

Nem todos os objetos contidos na caixa de ferramentas possuem as mesmas propriedades, pois as propriedades se modificam a cada novo objeto que é inserido no Form. Algumas características como cor, caption, name, encontram-se presentes nas propriedades de quase todos os objetos.

Através da caixa de propriedades pode-se manipular algumas funções dos objetos, mas a maior parte dessas funções são manipuladas via programação.

## 3.1.6. A Janela de Codificação

A Janela de codificação (Figura 14) é o local onde é feita a programação do que está sendo desenvolvido. Nela estará contido a programação de cada objeto que for incluído dentro do Form e que executarátr alguma ação, todos separados pela declaração *Procedure*.

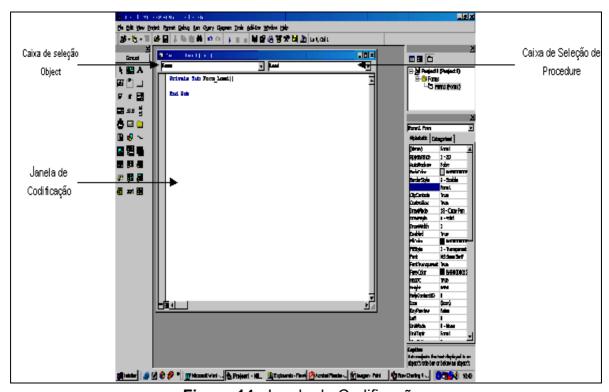


Figura 14: Janela de Codificação

## A Janela de Codificação é formada por três partes:

- A área de digitação, onde é informado via programação o que cada objeto contido dentro do Form irá fazer, o que vai acontecer quando o objeto for executado;
- A caixa de seleção Object, onde consta o nome de todos os objetos que estiver dentro do Form;
- A caixa de seleção Procedure contém todos os eventos que cada objeto possui, mas devemos lembrar que isto muda conforme o objeto;

Com a Janela de Codificação é possível localizar erros na programação, pois quando a aplicação for executada o Visual Basic encontrará caso haja, erro(s) na programação e o mesmo irá indicar onde está ocorrendo este(s) erro(s) tornando o trabalho do desenvolvedor bastante prático, devido ao fato de que o Visual Basic informa na maioria das vezes o(s) erro(s) na programação.

## **CAPÍTULO 4**

#### **PROJETO**

Neste capítulo serão apresentados os elementos do projeto como a entrevista padrão com o futuro usuário do sistema desenvolvido, a estrutura WBS, a seqüência e duração das atividades desenvolvidas, declaração de objetivos, eventos, Diagrama Entidade Relacionamento (DER), Diagrama de Contexto, Dicionário de Dados e Diagrama de Fluxo de Dados.

### 4.1.1. Entrevista Padrão

Aqui será apresentada a entrevista feita com o funcionário Marcio R. Santos, realizada com o objetivo de identificar as necessidades relacionadas ao sistema a ser desenvolvido e implantado na empresa.

**Analista:** A empresa possui algum software para controle das rotinas administrativas?

Cliente: Sim, porém não atende as necessidades básicas da imobiliária.

**Analista:** Visto que a empresa já possui um sistema, qual melhoria é esperada para o sistema a ser desenvolvido?

**Cliente:** Espera-se que o novo sistema atenda as necessidades básicas como cadastro de imóveis, clientes, fiadores, interessados, relatórios e outros.

**Analista:** Com o novo software instalado, quais as mudanças esperadas para a empresa?

**Cliente:** Agilidade nos cadastros, maior controle de operações administrativas e financeiras e agilidade no atendimento aos clientes.

Analista: O sistema irá funcionar em rede?

**Cliente:** Inicialmente não. A empresa conta atualmente com apenas um computador e uma impressora.

**Analista:** O usuário do sistema possui conhecimento avançado em informática?

Cliente: Sim. O usuário do sistema tem conhecimentos avançados em informática.

A partir desta entrevista pode-se concluir que o cliente necessita migrar para um software mais abrangente, pois o sistema atual não atende as necessidades básicas da imobiliária.

## 4.1.2. Work Breakdown Structure (WBS)

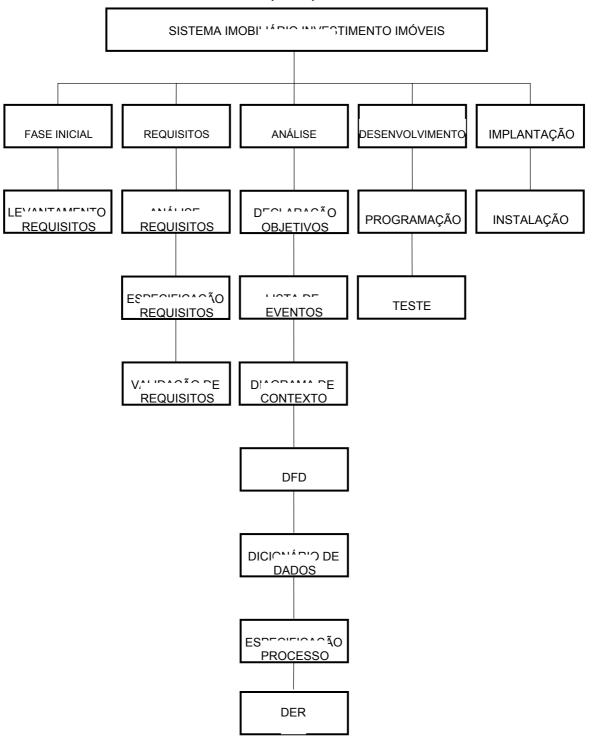


Figura 15: WBS

#### 5 dias 4 dias 3 dias 1 dia LEVANTAMENTO DE ANÁLISE DOS **ESPECIFICAÇÃO** VALIDAÇÃO DOS REQUISITOS **REQUISITOS** DOS REQUISITOS REQUISITOS 91 dias 4 dias 4 dias 1 dia DICIONÁRIO DE DIAGRAMA DE DECLARAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO FLUXO DE DADOS **OBJETIVOS** DADOS 2 dias 3 dias **ESPECIFICAÇÃO** DIAGRAMA DE CONTEXTO DOS PROCESSOS 2 dias 2 dias DIAGRAMA ENT. LISTA DE EVENTOS RELACIONAMENTO 2 dias 5 dias **TESTE** INSTALAÇÃO

# 4.1.3. Sequenciamento das Atividades Definidas

Figura 16: Sequenciamento das Atividades Definidas

## 4.2. Estimativa de Duração das Atividades Definidas

TAREFA	DIAS ESTIMADOS	DIAS GASTOS
Levantamento Requisitos	05	05
Análise Requisitos	05	04
Especificação Requisitos	03	03
Validação Requisitos	01	01
Declaração de Objetivos	01	01
Diagrama de Contexto	03	03
Lista de Eventos	02	02
DFD	03	04
Dicionário de Dados	03	04
Especificação Processo	02	02

TAREFA	DIAS ESTIMADOS	DIAS GASTOS
DER	02	02
Programação	100	91
Teste	05	05
Instalação	03	02
TOTAL	138	129

Tabela 2: Estimativa de Duração das Atividades Definidas

## 4.3. Cronograma de Realizações das Atividades Definidas

	D	ata	Dias	Dias
Atividades	Inicial	Final	Previstos	Gastos
Projeto	10/03/2008	10/04/2008	30	26
Documentação	14/04/2008	14/06/2008	60	40
Implementação	01/08/2008	02/11/2008	100	91
Teste	03/11/2008	07/11/2008	5	5
Implementação	15/12/2008	17/12/2008	2	-

## 4.4. Declaração de Objetivos

O sistema imobiliário, denominado, **SISTEMA IMOBILIÁRIO INVESTIMENTO IMÓVEIS (SIII)**, tem como principal objetivo manipular detalhadamente as informações referentes aos imóveis, terrenos, propriedades rurais e outros, bem como a emissão de relatórios gerenciais e de controles, com a finalidade de facilitar a administração da empresa, tornando-a mais eficaz, trazendo benefícios para si e para os clientes.

O sistema **SIII** será implementado buscando atender todas as necessidades da empresa, inclusive possibilitando eventuais atualizações, ou seja, fornecer compatibilidade para inclusão de novas funções, emissão de novos relatórios e até mesmo alguma modificação referente à padronização da empresa.

#### 4.5. Lista de Eventos

- 1) Manter usuário
- 2) Manter proprietário
- 3) Manter locatário
- 4) Manter fiador
- 5) Manter interessado
- 6) Manter comprador
- 7) Manter corretor
- 8) Manter cidade
- 9) Manter imóvel
- 10) Manter terreno
- 11) Movimentar imóvel
- 12) Movimentar venda de imóvel
- 13) Movimentar venda de terreno
- 14) Movimentar aluguel de imóvel
- 15) Movimentar fluxo de caixa
- 16) Emitir relatório de proprietário
- 17) Emitir relatório de locatário
- 18) Emitir relatório de fiador
- 19) Emitir relatório de fiador por comprador
- 20) Emitir relatório de fiador por locatário
- 21) Emitir relatório de interessado
- 22) Emitir relatório de comprador
- 23) Emitir relatório de imóvel
- 24) Emitir relatório de terreno
- 25) Emitir relatório de imóvel por endereço
- 26) Emitir relatório de imóvel por status
- 27) Emitir relatório de imóvel por tipo
- 28) Emitir relatório de venda de imóvel
- 29) Emitir relatório de aluguel de imóvel
- 30) Emitir relatório de venda de terreno

# 4.6. Diagrama de Contexto

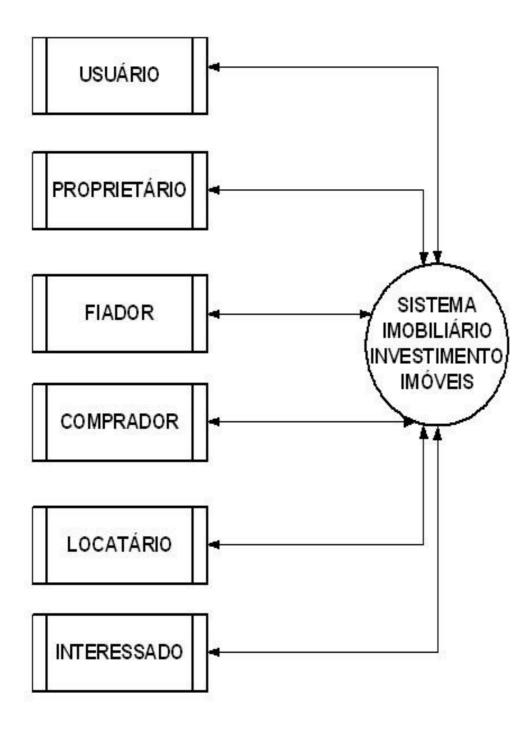


Figura 17. Diagrama de Contexto

# 4.7. Diagrama Entidade Relacionamento

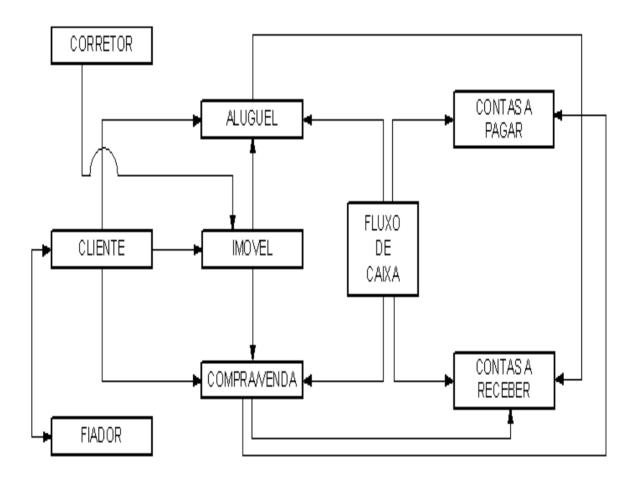


Figura 18. Diagrama Entidade Relacionamento do sistema proposto

# 4.8. Dicionário de Dados

# **PROPRIETÁRIO**

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_proprietario	numero	inteiro	código do proprietario
nome	texto	50	nome do proprietario
endereço	texto	40	endereco do proprietario
numero	número	06	numero da casa do proprietário
bairro	texto	30	bairro do proprietario
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do proprietario
cidade	texto	30	cidade do proprietario
estado	texto	02	estado do proprietario
сер	texto	10	cep do proprietario
email	texto	30	email do proprietario
data_nascimento	texto	10	data de nascim. do proprietário
rg	texto	10	r.g. do proprietario
cpf	texto	10	c.p.f. do proprietario
est_civil	texto	10	estado civil do proprietario
fone_res	texto	15	fone residencial do proprietario
fone_cel	texto	15	fone celular do proprietario
empresa	texto	30	empresa do proprietario
end_empresa	texto	30	end da empresa do proprietario
numero_empresa	número	06	num. da emp. do proprietario
fone_empresa	texto	15	fone da emp. do proprietario
profissão	texto	20	profissão do cliente proprietario
obs	texto	100	observ. sobre o proprietario

# LOCATÁRIO

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_locatario	numero	inteiro	código do locatario
nome	texto	50	nome do locatário
endereço	texto	40	endereco do locatario
numero	número	06	numero da casa do locatário
bairro	texto	30	bairro do locatário
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do locatário
cidade	texto	30	cidade do locatário
estado	texto	02	estado do locatário
сер	texto	10	cep do locatário
email	texto	30	email do locatário
data_nascimento	texto	10	data de nascim. do locatário
rg	texto	10	r.g. do locatário
cpf	texto	10	c.p.f. do locatário
est_civil	texto	10	estado civil do locatário

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
fone_res	texto	15	fone residencial do locatário
fone_cel	texto	15	fone celular do locatário
empresa	texto	30	empresa do locatário
end_empresa	texto	30	end da empresa do locatário
numero_empresa	número	06	num. da emp. do locatário
fone_empresa	texto	15	fone da emp. do locatário
profissão	texto	20	profissão do cliente locatario
renda	texto	10	renda do locatario
codigo_fiador1	numero	04	codigo do fiador um
fiador1	texto	40	nome do fiador um
codigo_fiador2	numero	04	codigo do fiador dois
fiador2	texto	40	nome do fiador dois
obs	texto	100	observ. sobre o locatário

# **FIADOR**

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_ fiador	numero	inteiro	código do fiador
nome	texto	50	nome do fiador
endereço	texto	40	endereco do fiador
numero	número	06	numero da casa do fiador
bairro	texto	30	bairro do fiador
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do fiador
cidade	texto	30	cidade do fiador
estado	texto	02	estado do fiador
сер	texto	10	cep do fiador
email	texto	30	email do fiador
data_nascimento	texto	10	data de nascim. do fiador
rg	texto	10	r.g. do fiador
cpf	texto	10	c.p.f. do fiador
est_civil	texto	10	estado civil do fiador
fone_res	texto	15	fone residencial do fiador
fone_cel	texto	15	fone celular do fiador
empresa	texto	30	empresa do fiador
end_empresa	texto	30	end da empresa do fiador
numero_empresa	número	06	num. da emp. do fiador
fone_empresa	texto	15	fone da emp. do fiador
profissão	texto	20	profissão do cliente fiador
obs	texto	100	observ. sobre o fiador

# **COMPRADOR**

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_comprador	numero	inteiro	código do comprador
nome	texto	50	nome do comprador
endereço	texto	40	endereco do comprador
numero	número	06	numero da casa do comprador
bairro	texto	30	bairro do comprador
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do comprador
cidade	texto	30	cidade do comprador
estado	texto	02	estado do comprador
сер	texto	10	cep do comprador
email	texto	30	email do comprador
data_nascimento	texto	10	data de nascim. do comprador
rg	texto	10	r.g. do comprador
cpf	texto	10	c.p.f. do comprador
est_civil	texto	10	estado civil do comprador
fone_res	texto	15	fone residencial do comprador
fone_cel	texto	15	fone celular do comprador
empresa	texto	30	empresa do comprador
end_empresa	texto	30	end da empresa do comprador
numero_empresa	número	06	num. da emp. do comprador
fone_empresa	texto	15	fone da emp. do comprador
profissão	texto	20	profissão do cliente comprador
renda	texto	10	renda do comprador
codigo_fiador1	numero	04	codigo do fiador um
fiador1	texto	40	nome do fiador um
codigo_fiador2	numero	04	codigo do fiador dois
fiador2	texto	40	nome do fiador dois
obs	texto	100	observ. sobre o comprador

# **INTERESSADO**

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_ interessado	numero	inteiro	código do interessado
nome	texto	50	nome do interessado
endereço	texto	40	endereco do interessado
numero	número	06	numero da casa do interessado
bairro	texto	30	bairro do interessado
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do interessado
cidade	texto	30	cidade do interessado
estado	texto	02	estado do interessado
сер	texto	10	cep do interessado
email	texto	30	email do interessado

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
data_cadastro	texto	10	data do cadastro
fone_res	texto	15	fone residencial do proprietario
fone_cel	texto	15	fone celular do proprietario
int_aluga	texto	s/n	interesse em alugar
int_compra	texto	s/n	interesse em comprar
obs	texto	100	observ. sobre o proprietario

# CORRETOR

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_ corretor	numero	inteiro	código do corretor
nome	texto	50	nome do corretor
endereço	texto	40	endereco do corretor
numero	número	06	numero da casa do corretor
bairro	texto	30	bairro do corretor
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do corretor
cidade	texto	30	cidade do corretor
estado	texto	02	estado do corretor
сер	texto	10	cep do corretor
email	texto	30	email do corretor
creci	texto	10	cadastro no creci
fone_res	texto	15	fone residencial do corretor
fone_cel	texto	15	fone celular do corretor
rg	texto	10	r.g. do corretor
cpf	texto	10	c.p.f. do corretor
obs	texto	100	observ. sobre o corretor

# **USUARIO**

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_ usuário	numero	inteiro	código do usuario
nome	texto	50	nome do usuario
login	texto	40	login do usuario
senha	número	06	senha do usuario
conf_senha	texto	30	confirma senha do usuario

# CIDADE

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_ cidade	numero	inteiro	codigo da cidade
nome	texto	30	nome da cidade
estado	texto	02	estado

# **IMÓVEL**

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_imovel	numero	inteiro	código do imovel
cod_proprietario	numero	inteiro	código do proprietário
proprietario	texto	40	proprietário do imovel
endereço	texto	40	endereco do imóvel
numero	número	06	numero da casa do imóvel
bairro	texto	30	bairro do imóvel
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do imóvel
cidade	texto	30	cidade do imóvel
estado	texto	02	estado do imóvel
сер	texto	10	cep do corretor
tipo	texto	10	tipo do imovel
subtipo	texto	10	subtipo do imovel
conservacao	texto	10	conservação do imovel
valor_venda	texto	15	valor para venda
valor_aluguel	texto	15	valor para aluguel
obs	texto	100	observ. sobre o corretor

# **TERRENO**

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_terreno	numero	inteiro	código do terreno
cod_proprietario	numero	inteiro	código do proprietário
proprietario	texto	40	proprietário do terreno
endereço	texto	40	endereco do terreno
bairro	texto	30	bairro do terreno
codigo_cidade	número	05	codigo da cidade do terreno
cidade	texto	30	cidade do terreno
estado	texto	02	estado do terreno
сер	texto	10	cep do terreno
valor_venda	texto	15	valor para venda
obs	texto	100	observ. sobre o corretor

# ALUGUEL

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_ aluguel	numero	inteiro	código do aluguel
valor	texto	15	valor do aluguel
ini_contrato	texto	10	data de inicio do contrato
fim_contrato	texto	10	data do fim do contrato
locatario	texto	30	nome do locatario
codigo_fiador1	numero	04	codigo do fiador um

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
fiador1	texto	40	nome do fiador um
codigo_fiador2	numero	04	codigo do fiador dois
fiador2	texto	40	nome do fiador dois

# **VENDA DE IMOVEL**

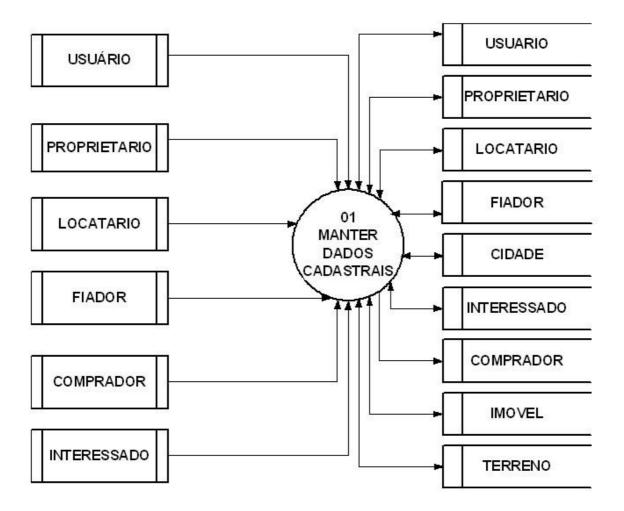
CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_venda	numero	inteiro	código do venda
valor_venda	texto	15	valor da venda
data_venda	texto	10	data da venda
comprador	texto	30	nome do comprador
codigo_fiador1	numero	04	codigo do fiador um
fiador1	texto	40	nome do fiador um
codigo_fiador2	numero	04	codigo do fiador dois
fiador2	texto	40	nome do fiador dois

## **VENDA DE TERRENO**

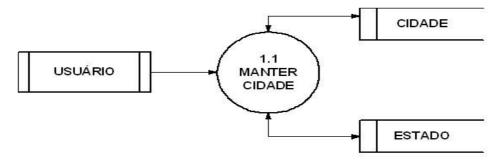
CAMPO	TIPO	TAMANHO	DESCRIÇÃO
@codigo_venda	numero	inteiro	código do venda
valor_venda	texto	15	valor da venda
data_venda	texto	10	data da venda
comprador	texto	30	nome do comprador
codigo_fiador1	numero	04	codigo do fiador um
fiador1	texto	40	nome do fiador um
codigo_fiador2	numero	04	codigo do fiador dois
fiador2	texto	40	nome do fiador dois

# 4.9. Diagrama de Fluxo de Dados

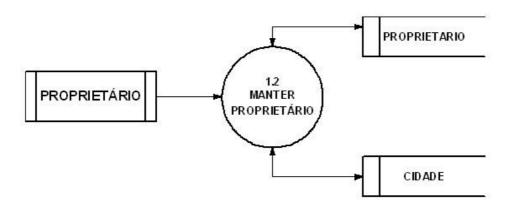
## 4.9.1. Nível 1 Processo 1 Manter Dados



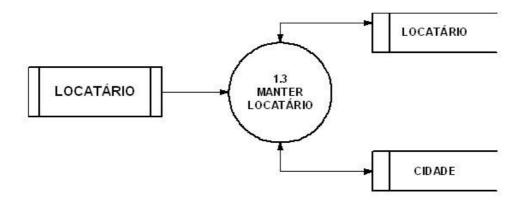
# 4.9.1.1. Explosões Processo 1.1



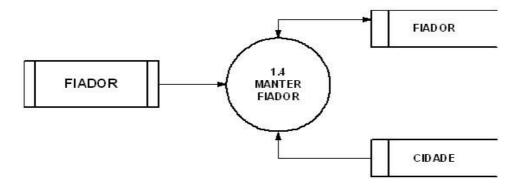
# 4.9.1.2. Explosões Processo 1.2



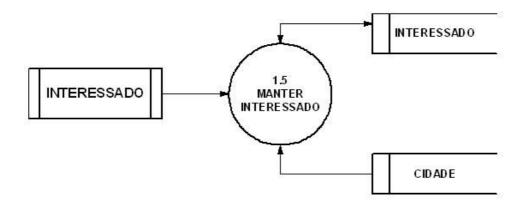
# 4.9.1.3. Explosões Processo 1.3



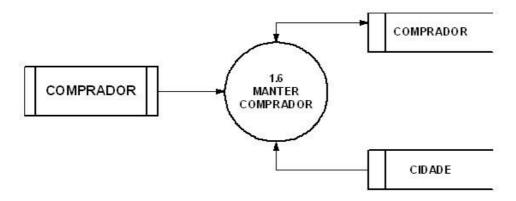
# 4.9.1.4. Explosões Processo 1.4



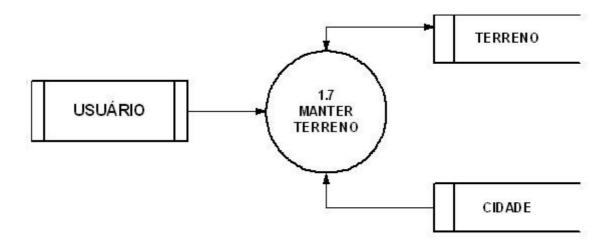
# 4.9.1.5. Explosões Processo 1.5



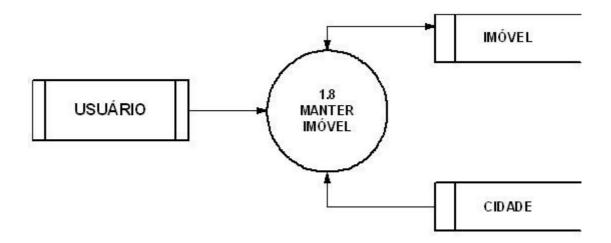
# 4.9.1.6. Explosões Processo 1.6



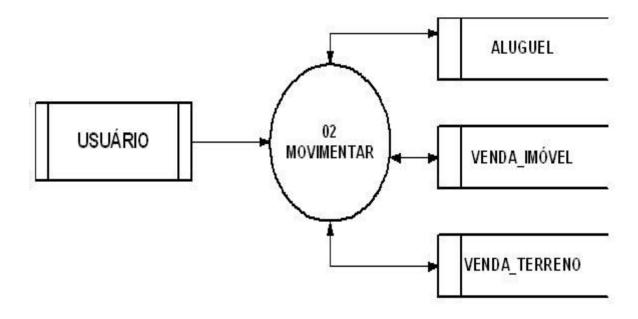
# 4.9.1.7. Explosões Processo 1.7



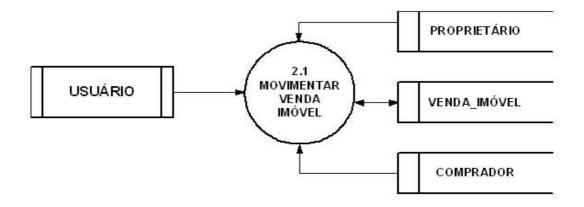
# 4.9.1.8. Explosões Processo 1.8



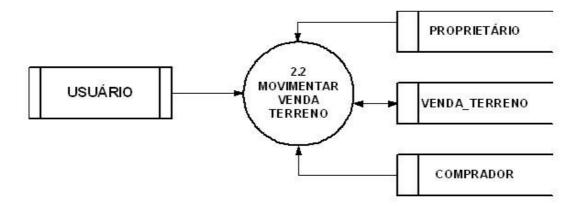
# 4.9.2. Nível 1 Processo 2 Movimentação



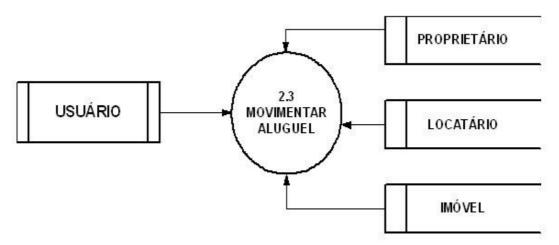
# 4.9.2.1. Explosões Processo 2.1



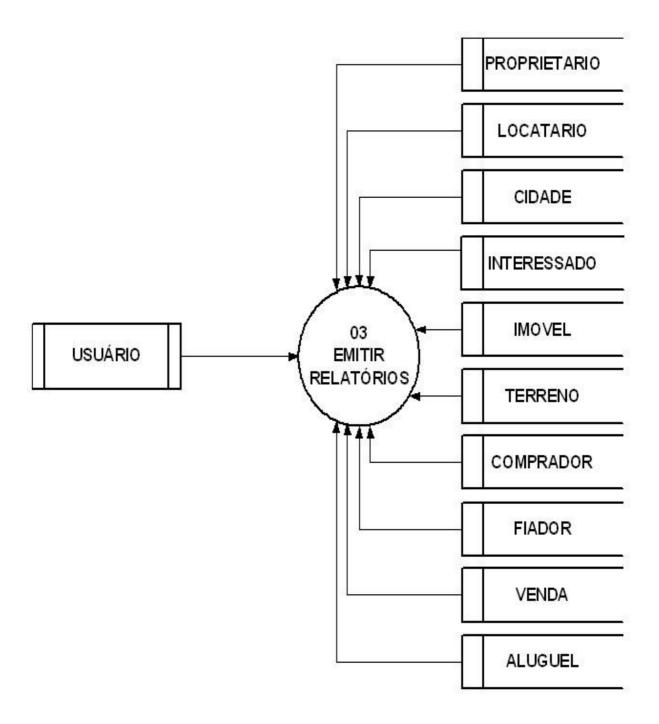
# 4.9.2.2. Explosões Processo 2.2



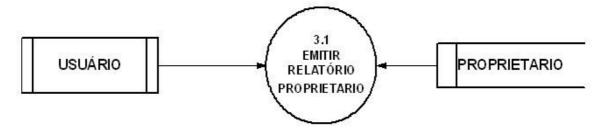
# 4.9.2.3. Explosões Processo 2.3



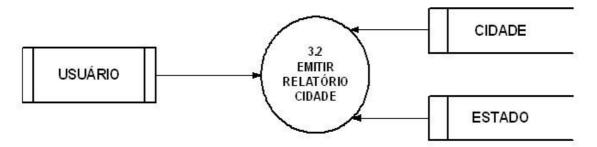
## 4.9.3. Nível 3 Processo 1 Emitir Relatórios



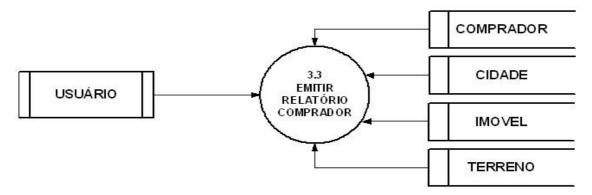
# 4.9.3.1. Explosões Processo 3.1



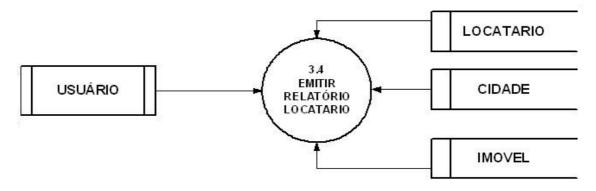
## 4.9.3.2. Explosões Processo 3.2



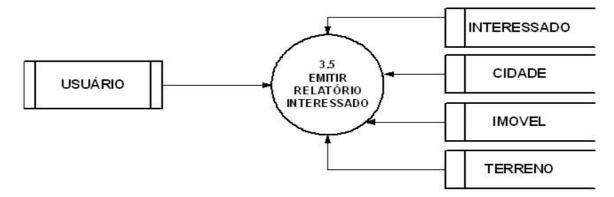
# 4.9.3.3. Explosões Processo 3.3



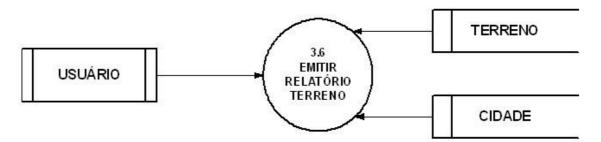
## 4.9.3.4. Explosões Processo 3.4



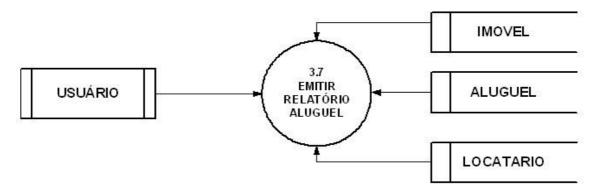
# 4.9.3.5. Explosões Processo 3.5



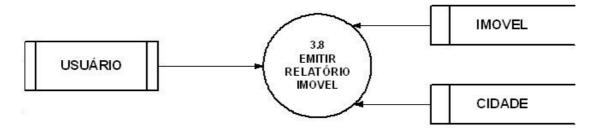
# 4.9.3.6. Explosões Processo 3.6



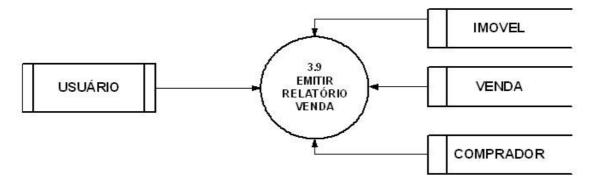
## 4.9.3.7. Explosões Processo 3.7



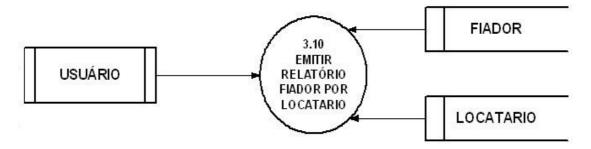
# 4.9.3.8. Explosões Processo 3.8



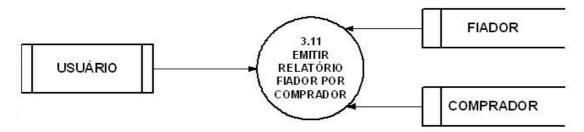
# 4.9.3.9. Explosões Processo 3.9



# 4.9.3.10. Explosões Processo 3.10



# 4.9.3.11. Explosões Processo 3.11



## **Bibliografia**

FURTADO, A. L. Organização de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.

MEGGINSON, Leon C. Mosley, & DONALD C. JUNIOR, C. & PIETRI JR, Paul H. Administração: conceitos e aplicações. São Paulo: Editora Harbra, 1986.

MONTANA, Patrick J. & CHARNOU, Bruce H. Administração. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.

PETROUTSOS, Evangelos – Dominando o Visual Basic 6 - A Biblia; tradução: Ariovaldo Griesi; revisão técnica: Álvaro Antunes – São Paulo – Makron Books, 1999

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. Makron Books. 1992.

RIOS, Emerson. Organização da informática na empresa. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1985.

YOURDON, Edward. Análise Estruturada Moderna. Ed. Campus, 1992, Rio de Janeiro.

WOLLER, S. & MATIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. Editora Atlas.

COFECI (Conselho Federal dos Corretores de Imóveis). Disponível em < http://www.cofeci.gov.br >